

disse para a Princeza : He Vossa Alteza servida, que eu vá buscar alguma mulher dos Hebreos, que crie este menino ?

8 Disse-lhe ella : Vai. Partio pois a moça, e fez que viesse sua mãe.

9 A filha de Faraó lhe fallou, e disse : Toma este menino, e cria-mo, que eu te pagarei este trabalho. Tomou a mãe o menino, criou-o, e depois de grande tornou-o a dar á filha de Faraó,

10 A qual o adoptou por seu filho, e lhe poz o nome de Moysés, dizendo : Porque eu o tirei da agua.

11 Neste tempo, sendo Moysés já homem, foi elle ver seus irmãos. - Observou a afflicção, em que elles estavam, e vio que hum Hebreo, como elle, era ultrajado por hum Egyptano.

12 Então olhando para todas as partes, e vendo que não estava por alli ninguem, matou ao Egyptano, e o escondeo na arêa.

13 Ao outro dia achou dous Hebreos bulhando, e disse ao que fazia o ultraje : Porque dás tu em teu irmão ?

14 Respondeo elle : Quem te constituo a ti nosso Principe, e nosso Juiz ? Acaso queres-me tu matar, como mataste ao Egyptano ? Teve Moysés medo, e disse : como se descobrio isto ?

15 Faraó tendo noticia do caso, procurava matar a Moysés ; mas este fugindo de diante delle, se retirou para a terra de Madian, e se assentou junto a hum poço.

16 Ora em Madian havia hum Sacerdote, que tinha sete filhas, as quaes tendo vindo a tirar agua, depois de terem enchido os canos, querião dar de beber aos rebanhos de seu pai.

17 Mas huns pastores, que sobrevierão, as lançarão para fóra. Então Moysés levantando-se, e pondo-se em defesa das moças, deo de beber ás suas ovelhas.

18 Quando ellas voltarão para casa de Raguel seu pai, disse-lhes este : Porque viestes vós mais cedo do costumado ?

19 Ellas lhe responderão : Hum Egyptio nos livrou da violencia dos pastores : e além disto tirou agua comnosco, e deo de beber ás ovelhas.

20 Onde está elle ? disse o pai. Porque deixastes vós ir esse homem ? Chamai-o, para que coma.

21 Jurou pois Moysés que ficaria com elle. E depois casou com sua filha Séffora.

22 E ella lhe pario hum filho, a quem elle poz o nome de Gersão, dizendo : Eu fui viandante numa terra estrangeira. Pario ella ainda outro filho, e elle o chamou Eliezer, dizendo : O Deos de meu pai, que he o meu soccorro, me livrou da mão de Faraó.

23 Muito tempo depois morreo o Rei do Egypto : e os filhos de Israel gemendo debaixo do pezo das obras, que os opprimia, clamárão : e o clamor, que o excesso dos

seus trabalhos lhes fazia levantar, chegou a Deos.

24 Ouvio elle os seus gemidos, e lembrou-se do pacto, que tinha feito com Abrahão, Isaac, e Jacob.

25 E o Senhor olhou para os filhos d'Israel, e elle os conheceo.

CAPITULO III.

Apparece Deos a Moysés. Envia-o ao Egypto para tirar de lá os Hebreos. Declara-lhe qual he o nome, debaixo do qual quer elle ser conhecido.

ENTRETANTO Moysés apascentava as ovelhas de Jethro, seu sogro, que era Sacerdote em Madian. E hum dia que elle tinha levado o gado para o interior do deserto, veio ao monte de Deos Horeb.

2 E o Senhor lhe appareceo numa chama de fogo, que sahia do meio d'huma çarça : e Moysés via que a çarça ardia sem se consumir.

3 Disse pois Moysés : He necessario que eu vá reconhecer esta grande maravilha, que estou vendo, e porque causa se não consome a çarça.

4 Mas o Senhor vendo-o vir a examinar o que via, chamou-o do meio da çarça, e lhe disse : Moysés, Moysés. Elle lhe respondeo : Aqui estou.

5 E Deos continuou a dizer : Não te chagues para cá : tira os çapatos de teus pés, porque este lugar, em que estás, he huma terra santa.

6 E disse mais : Eu sou o Deos de teu pai, o Deos d'Abrahão, o Deos d'Isaac, o Deos de Jacob. Moysés cobrio o seu rosto, porque não ousava olhar para Deos.

7 E o Senhor lhe disse : Eu vi a afflicção do meu Povo no Egypto : ouvi o clamor, que elle levanta, por causa da cruzeza daquelles, que tem a intendencia das obras.

8 E sabendo qual he a sua dor, desci para o livrar das mãos dos Egyptios, e para o fazer passar desta terra para outra terra boa, e espaçosa ; para huma terra, onde correm arrosios de leite, e de mel ; para o paiz dos Cananeos, dos Hetheos, dos Amorrheos, dos Ferezeos, dos Heveos, e dos Jebuseos.

9 O clamor pois dos filhos d'Israel chegou a mim : eu vi a sua afflicção, e de que modo elles são opprimidos pelos Egyptios.

10 Mas vem tu, e eu te enviarei a Faraó, para fazeres sahir do Egypto os filhos d'Israel, meu Povo.

11 Disse Moysés a Deos : Quem sou eu, que vá a Faraó, e faça sahir do Egypto os filhos d'Israel ?

12 Deos lhe respondeo : Eu serei contigo : e eis-aqui o sinal, que te dou, para tu conheceres que eu fui o que te mandei. Depois que tu tiveres tirado o meu Povo do Egypto, tu offerecerás a Deos hum sacrificio em sima deste monte.

13 Moysés disse a Deos : Visto isto irei eu ter com os filhos d'Israel, e lhes direi : O Deos de vossos pais me enviou a vós. Mas se elles me disserem : Que nome he o seu ? que lhes hei eu de responder ?

14 Disse Deos a Moysés : Eu sou aquelle, que he. Eis-aqui, proseguio elle, o que tu has de dizer aos filhos d'Israel : Aquelle, que he, me enviou a vós.

15 Mais disse Deos ainda a Moysés : Dirás aos filhos d'Israel : O Senhor Deos de vossos pais, o Deos d'Abrahão, o Deos d'Isaac, o Deos de Jacob me enviou a vós. Este será o meu nome por toda a eternidade, e debaixo deste nome he que eu serei lembrado no decurso de todas as gerações.

16 Vai pois, ajunta os Anciãos de Israel, e dize-lhes : O Senhor Deos de vossos pais me appareceu. O Deos de Abrahão, o Deos d'Isaac, o Deos de Jacob me disse : Eu vim visitar-vos, e eu vi tudo o que vos tem succedido no Egypto ;

17 E eu resolvi tirar-vos da oppressão dos Egypcios, e fazer-vos passar para o paiz dos Cananeos, dos Hetheos, dos Amorrhéos, dos Ferezeos, dos Heveos, dos Jebuseos ; para huma terra, onde correm arroios de leite, e de mel.

18 Elles ouvirão a tua voz, e tu com os Anciãos d'Israel irás ao Rei do Egypto, e lhe dirás : O Senhor Deos dos Hebreos nos chamou. Por isso somos obrigados a fazer huma caminhada de tres dias ao deserto, para lá sacrificarmos ao Senhor nosso Deos.

19 Mas eu sei que o Rei do Egypto vos não ha de deixar ir, se elle não for tocado d'huma mão forte.

20 Eu pois estenderei a minha mão, e ferirei o Egypto com toda a sorte de prodigios, que obrarei no meio delles ; e depois disto elle vos largará.

21 Eu farei que este Povo ache graça no espirito dos Egypcios ; e quando vós sairdes, não será com as mãos vasias.

22 Mas cada mulher pedirá á sua vizinha, e á sua hospeda vasos d'ouro, e de prata, e vestidos. Com elles vestireis vós vossos filhos, e vossas filhas, e assim deixareis despojados os Egypcios.

CAPITULO IV.

Milagres, que Deos faz a favor de Moysés.

Torna Moysés para o Egypto. Circumcisão de seu filho. Arão se lhe ajunta.

MOYSES respondeo a Deos : Elles me não darão credito, nem ouvirão a minha voz, mas dirão : O Senhor não te appareceu.

2 Disse-lhe pois Deos : Que he o que tu tens na tua mão ? Huma vara, lhe respondeo elle.

3 Continuou o Senhor : Deita-a em terra. Moysés a deitou, e ella se converteo em serpente, de sorte que Moysés fugio.

4 Disse-lhe mais o Senhor : Estende a tua

mão, e péga-lhe pela cauda. Estendeo elle a mão, e pegou-lhe, e no mesmo ponto se converteo ella em vara.

5 Isto he, accrescentou o Senhor, para que elles creião que te appareceu o Senhor Deos de teus pais, o Deos d'Abrahão, o Deos d'Isaac, e o Deos de Jacob.

6 Ainda mais lhe disse o Senhor : Mette a tua mão no teu seio. E tendo-a mettido no seu seio, tirou-a cheia d'huma lepra branca, como a neve.

7 Torna a metter, disse o Senhor, a tua mão no teu seio. Tornou-a elle a metter, e tirou-a toda semelhante ao mais do seu corpo.

8 Se elles te não crerem, disse o Senhor, e se não ouvirem a voz do primeiro milagre, ouvirão a do segundo.

9 Se ainda a estes dous milagres não crerem, e não ouvirem a tua voz, toma huma pouca d'agua do rio, e derrama-a sobre a terra : e tudo o que tirares do rio se converterá em sangue.

10 Então disse Moysés ao Senhor : Senhor, peço-te que attendas que eu nunca tive facilidade de fallar ; e que depois que tu me começaste a fallar, ainda eu tenho a lingua mais embaraçada, e mais tarda.

11 O Senhor lhe respondeo : Quem fez a boca do homem ? Quem formou o mudo, e o surdo, o que vê, e o que he cego ? Não fui eu ?

12 Vai pois, e eu serei na tua boca, e te ensinarei o que has de fallar.

13 Rogo-te, Senhor, replicou Moysés, que envies aquelle, que deves enviar.

14 Irou-se o Senhor contra Moysés, e disse-lhe : Eu sei que Arão teu irmão, filho de Levi, he eloquente : elle te sahirá ao encontro ; e quando te vir, alegrar-se-ha no seu coração.

15 Falla-lhe, e põe as minhas palavras na sua boca : eu serei na tua boca, e na delle : e eu vos mostrarei o que deveis fazer.

16 Elle fallará por ti ao Povo, e será a tua boca : e tu dirgil-lo-has em tudo aquillo, que diz respeito a Deos.

17 Toma tambem na tua mão esta vara, que será o instrumento, com que tu farás todas estas maravilhas.

18 Partio pois dalli Moysés, e voltou para casa de Jethro, seu sogro, e disse-lhe : Eu torno outra vez para meus irmãos ao Egypto, a ver se elles ainda são vivos. Jethro lhe disse : Vai em paz.

19 Ora o Senhor disse a Moysés, quando ainda estava em Madian : Vai, torna para o Egypto : porque são mortos todos aquelles, que te querião tirar a vida.

20 Moysés pois tomou sua mulher, e seus filhos, montou-os em sima d'hum jumento, e tornou para o Egypto, levando na sua mão a vara de Deos.

21 E quando elle hia no caminho para o Egypto, o Senhor lhe disse : Vê que não